

A FORMAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DE BASE AÇORIANA DA PORÇÃO SUL-SUDESTE DA ILHA DE SANTA CATARINA.

Mestrando Pedro Henrique Simas¹

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento
Sócio-Ambiental - MPPT

Av. Madre Benvenuta, 2007 - 88035-001, Florianópolis, SC, Brasil.

¹ Igperi@yahoo.com.br

RESUMO

O planejamento e ou ordenamento territorial requer um conjunto de conhecimentos, que trabalhados sob a ótica interdisciplinar, exige do planejador uma compreensão do mundo que nos cerca que vá além da sua escola de formação, seja ela biológica ecológica ou geográfica física humana. Para que possamos superar a dicotomia natureza e sociedade, nos propomos a transpor estas distâncias por meio da Aplicação da Ecologia de Paisagem no Planejamento e Ordenamento Territorial. Principalmente em regiões como a porção sul-sudeste da Ilha de Santa Catarina, que possui Áreas com Significativo Status de Conservação, Lugares Naturais Especiais e uma Formação Sócio-espacial Singular, que ainda conserva traços da Identidade de Cultura de Base Açoriana, não mais encontradas em outros Distritos da Ilha de Santa Catarina. Apesar das áreas núcleos, adquirirem ares cosmopolitas, a partir dos anos sessenta e setenta, diferentemente das áreas centrais da ilha de Santa Catarina, bem como os balneários do norte, esta região manteve não só traços arquitetônicos das localidades centrais como o Pântano do Sul e Armação, mas usos e costumes, ritos religiosos, bem como economias de subsistência como atividade econômica que ainda é importante para uma parte da população local, principalmente a pesca artesanal, mérito do esforço solidário de diversos atores locais. Inclui-se a estas constatações o isolamento das áreas consideradas rurais, algumas totalmente descaracterizadas já na queda da pequena produção mercantil de base açoriana, que vivenciou a ilha nos anos 30-60, dentre as quais na região destacamos as encostas da Praia do Saquinho, dos cafezais dos morros da Lagoinha do Leste ao Matadeiro, da Costa de Dentro e Costa de Cima e região do Contrato com o plantio da mandioca. Diferentemente das citadas na região, o isolamento das famílias da paisagem cultural, localizadas nas partes altas e elevadas do Sertão do Parque Municipal da Lagoa do Peri, representou e talvez ainda represente um dos últimos remanescentes rurais, ou seja, como se esta localidade tivesse estabelecido uma ordem local, uma resistência regional, uma filtragem. A área de abrangência dos estudos compreendeu a porção Sul-Sudeste da Ilha de Santa Catarina, Distrito de Pântano do Sul, entre as coordenadas geográficas 27°42'41'' e 27°49'46'' de latitude Sul e 48°28'35' e 48°33'38'' de longitude Oeste, englobando uma área de 47,68 km².

Palavras-Chave: Cultura de Base Açoriana, Formação Sócio-espacial, Ecologia de Paisagem.